

# Landim, único sob investigação a não ser ouvido

BRASÍLIA — Como único parlamentar sob investigação que não foi ouvido pela CPI da máfia do Orçamento, o deputado Francisco Pinheiro Landim (PMDB-CE) já está sendo chamado de "esqueceram de mim". Ele foi acusado de apresentar emendas para beneficiar empreiteiras e, pelo menos até ontem, corria o risco de ter seu nome incluído na lista daqueles que serão punidos, seja com perda de mandato

seja por responsabilidade criminal junto ao Ministério Público. Informado da intenção da CPI de incluí-lo, ele correu ao gabinete de Passarinho.

— Não tenho nada com máfia de Orçamento. Jamais beneficiei empreiteiras. Todas as provas que dizem ter contra mim são falsas e promovidas por um adversário meu, tucano, que tem o mesmo reduto eleitoral que eu — afirmou ele, numa referência

ao deputado Jackson Pereira (PSDB-CE).

Landim foi acusado de patrocinar verbas para construção de pequenas barragens no interior do Ceará que foram objeto de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). O TCU disse ser dele um fax que saiu da empresa Engexata solicitando a liberação de recursos ao Ministério da Integração Regional. O TCU cita nominalmente o depu-

tado como autor do fax. Pinheiro Landim contestou o relatório do TCU. Disse que o documento não tem assinatura e, além disso, no dia 17 de junho de 93, quando o fax foi enviado ao ministério, Landim jura que estava no velório de seu pai.

— Se houve esse fax no meu nome, foi falsidade ideológica praticada pela empresa — afirmou.